

08 - A drusa de ametista do acervo recente do Museu de Geociências

<http://gmga.com.br/08-a-drusa-de-ametista-do-acervo-recente-do-museu-de-geociencias/>

Marcondes Lima da Costa, curador do Museu de Geociências

O Museu de Geociências recebeu como doação do professor Marcondes um belo exemplar de drusa de ametista com 70 x 50 cm de comprimento e pesando quase 45 kg (Acervo n° 2436). Este exemplar (Figura 1) foi adquirido em 1996 na região de Iraí, Rio Grande do Sul, por Marcondes, quando a visitava em companhia do prof. Dr. Herbert Pöllmann e de seu aluno Carlos Tadeu Cassini. Ele era maior do que se encontra, pesava 88 kg, mas durante o transporte se separou em três grandes fragmentos. Este doado ao museu é o maior. Nele os cristais de ametista apresentam inclusões de goethita acicular-radial de tonalidade ouro (Figura 1) e ocupam a porção das terminações romboédricas. Sobre pondo os cristais de ametista, se estabeleceram localmente cristais escalenoédricos (dentes de cão) de 1 a 2 cm de comprimento de calcita branca.

A drusa de ametista se instalou em mega-cavidades (ou amígdalas) em basalto do Mesozóico da Bacia do Paraná e suas bordas são de quartzo hialino macro a macrocristalino (calcedônia), por vezes com opala, que grada para uma zona de clorita e argila complexas 2:1 de cor esverdeada e finalmente ao basalto cloritizado, não tão visível na amostra. Exemplos enormes e fantásticos destas drusas estão espalhados pelo mundo inteiro, mas são raros no Brasil. No Institut für Geowissenschaften da Universität Martin Luther, Halle, Alemanha, tem dois exemplares fantásticos que se completam, pesando 600 kg (Figura 2). Na casa do prof. Dr. Herbert Pöllmann está outro exemplar com 2,80 m de altura (uma banda) (Figura 1) e em Lauf, no ZWL do Dr. Jürgen Göske, está a banda simétrica do exemplar original. As duas se completam.



Figura 1. Amostra doada ao Museu de Geociências (2436); abaixo detalhes cristais de ametista com inclusões de goethita e sobrecrescimento de calcita; ao lado grande drusa (2,8 m de altura) de ametista e quartzo do acervo do prof. Herbert em Eschberg, Alemanha.